

*Grupo de Estudos em Funcionalismo Linguístico de Orientação Givoniana
(GEFLOG)*

TRINDADE, Zarí Moraes da
zarirg@yahoo.com.br
PIMPÃO, Tatiana Schwochow (orientadora)

Evento: Ensino
Área do conhecimento: Linguística

Palavras-chave: Pesquisa; Estudo; Funcionalismo.

1 INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos em Funcionalismo Linguístico de Orientação Givoniana (GEFLOG), em atividade desde novembro de 2013, reúne alunos dos cursos de graduação em Letras e do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Rio Grande (PGLing/FURG) e um aluno do curso de Mestrado em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na discussão da literatura de Talmy Givón (1995; 2012[1979]) e de autores alinhados a sua proposta.

Os encontros do grupo ocorrem semanalmente no Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa (NELP), instalado nas dependências do ILA, e tem como principais objetivos envolver acadêmicos no estudo do funcionalismo linguístico e dedicar-se à discussão de pressupostos e princípios teóricos do funcionalismo desenvolvido por Talmy Givón. O grupo, já consolidado por mais de um ano e meio de leitura e discussão, se propõe a produzir dois artigos: (i) investigação das funções assumidas pela forma *aonde* e (ii) identificação das formas que expressam a função de indeterminação do sujeito.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O grupo desenvolve seu trabalho baseado na teoria funcionalista de Talmy Givón. (2012[1979]; 1995), que prevê a análise de formas e funções com base no uso linguístico. Nessa perspectiva, a língua somente pode ser investigada se encaixada em situações reais de comunicação e é concebida como heterogênea, maleável, adaptável e suscetível a pressões do uso.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Com base na teoria funcionalista de Givón (2012[1979]; 1995), são realizadas semanalmente, às terças-feiras, das 14h30min às 16h30min, na sala do NELP, reuniões com os componentes do grupo, oportunidade em que são analisados e discutidos textos referentes ao funcionalismo linguístico de orientação givoniana. Atualmente, estão sendo discutidos os seguintes textos: “*Aonde*, advérbio de lugar – *aonde* um estudo de gramaticalização do *aonde* na Bahia”, de Santos et. al. (2011) e “*Formas e função: a indeterminação do sujeito em sala de aula*”, de Rocha e Souza

(s/d). Durante as reuniões, o NELP fica fechado para atividades do núcleo, a fim de que a atenção seja direcionada somente para as discussões dos textos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com base nos encontros já realizados e a serem realizados neste segundo semestre de 2015, o grupo deu início à elaboração de dois artigos, um dos quais apresenta este título: “Estratégias de indeterminação do sujeito em Rio Grande/RS em duas sincronias”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o entendimento de que a língua é usada para comunicação e interação, o grupo GEFLOG busca estudar os aspectos linguísticos e comunicativos dos falantes em adequar a língua aos contextos de produção a partir da análise de textos orais e/ou escritos. O funcionalismo tem como objetivo investigar a relação entre forma e função no uso da língua, integrando a sintaxe, a semântica e a pragmática.

Assim, o que importa para essa corrente é a função comunicativa observada na interação. Sob esse prisma, o grupo procura fazer estudos e discussões acerca do funcionalismo, que considera a linguagem como um recurso a ser utilizado na interação social entre os falantes de uma língua.

REFERÊNCIAS

GIVÓN, Talmy. **Functionalism and grammar**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.

_____. **A compreensão da gramática**. São Paulo: Cortez, 2012.

ROCHA, Lúcia Helena Peyroton da; SOUZA, Mônica Santos. **Formas e função: a indeterminação do sujeito em sala de aula**. In: *Anais do XVI CNLF*. Vol. XVI, Nº 04, t. 1, p. 643-652, 2012.

ANAIS DO XV CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xv_cnlf/tomo_2/116.pdf. Acesso em: 21 ago. 2015.

ANAIS DO XV CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xvi_cnlf/tomo_1/058.pdf. Acesso em: 21 ago. 2015.